



O apoio à publicação na Universidade de Aveiro: os desafios num ambiente em mudança

Ana Bela Martins^a, Bella Nolasco^b, Nuno Cruz^c, Rita Gonçalves^d

*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro,
Portugal, ^aabela@ua.pt, ^bbellanolasco@ua.pt, ^cnuno@ua.pt, ^dritaisabel@ua.pt*

Resumo

O reforço da vocação das bibliotecas de ensino superior como centros de recursos para apoio aos processos de publicação e outras atividades de investigação é uma tendência que se tem efetivado na Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro. As bibliotecas da UA têm tido, neste âmbito, um papel de facilitadoras do processo de publicação no seio da comunidade académica, que se torna visível através de um conjunto de serviços e recursos colocados à disposição desta. Neste sentido, a disponibilização da Plataforma de Revistas em Open Access da Universidade de Aveiro como serviço de alojamento e gestão *online* de revistas científicas veio oferecer uma forma mais eficiente de gerir o fluxo editorial e de promover as publicações na *Web*. Pretende-se com esta apresentação partilhar a experiência do apoio dado aos editores, refletindo sobre os desafios com que estes e a equipa da biblioteca se deparam num ambiente em mudança.

Palavras-chave: bibliotecas de ensino superior, publicação académica e científica, apoio à publicação, serviço de alojamento de revistas, Open Journal Systems

Conteúdo da apresentação

A biblioteca, no seio da comunidade académica, desempenha um papel importante no tratamento, organização, preservação e gestão de informação, estando por isso «(...) in an excellent position to understand and bring a creative service perspective to the business of publishing (...) planning processes (...) to support scholarly journal publishing through hosting and complementary value-added services.» (Mattson e Friend, 2014, pp. 178–179) Reconhecendo este papel, os editores manifestaram junto da biblioteca o interesse e a necessidade de encontrar uma solução para a gestão e publicação das suas revistas em ambiente digital.

A necessidade de reunir as publicações num único ponto de acesso, atualizar o meio de publicação, concretizar a passagem das publicações para ambiente digital e desenvolver mecanismos de divulgação e promoção das mesmas foi o impulso essencial para a criação de um serviço de alojamento e gestão editorial das publicações produzidas no seio da Instituição. Assim, em 2009 é implementada a PROA-UA: Plataforma de Revistas em Open Access da Universidade de Aveiro¹. Para a sua implementação foi selecionado o *software open source* Open Journal Systems (OJS)², desenvolvido especificamente para este fim. A primeira versão instalada foi a 2.2.3.0, tendo o sistema sido migrado para a versão 2.4.4.0 em 2014 e estando previsto o processo de migração para a versão 3.x.

Atualmente estão alojadas na PROA-UA 37 publicações, entre revistas e atas de conferências, verificando-se diferentes percursos e opções relativamente à atividade editorial, longevidade e

autonomia de gestão. Cerca de 13 publicações encontram-se ativas e com números correntes; 11 encontram-se inativas (em interregno ou findas) e 13 em processo de inserção dos números retrospectivos com vista à preservação digital dos conteúdos publicados em papel.

Desde o início do projeto PROA-UA foram definidos objetivos e prioridades para a criação de um serviço de alojamento, gestão e apoio à publicação académica e científica, a saber:

- disponibilizar uma plataforma para gestão editorial de revistas;
- contribuir para a proliferação de publicações científicas em contexto académico, que promovam jovens investigadores e potenciem a investigação publicada em revistas da Instituição;
- contribuir para o aumento do impacto e visibilidade das publicações, dos investigadores e da Universidade de Aveiro através da criação de conteúdos de apoio e da colaboração no processo de indexação das publicações em diretórios e bases de dados internacionais;
- facilitar os processos ligados com a atribuição de identificadores únicos para as publicações (ISSN - *International Standard Serial Number*) e para os respetivos artigos (DOI – *Digital Object Identifier*);
- mediar a integração das publicações no RCAAP: Repositório de Acesso Aberto de Portugal³.

Assim, a atuação das bibliotecas da UA no âmbito deste serviço está focada nas seguintes áreas: apoio e mediação no processo de publicação científica, colaboração no tratamento e disponibilização de conteúdos retrospectivos, formação e *helpdesk*, atualização e controlo de qualidade do sistema.

Apoio e mediação no processo de publicação científica

Numa fase inicial a estratégia passou por compreender os vários cenários ligados com os modelos de publicação das revistas. Isto significou, na maioria dos casos, o relançamento das publicações existentes em formato impresso e a integração digital das mesmas. A maioria das revistas alojadas não assumiram de imediato o controlo do fluxo editorial baseado no OJS, optando por adaptar o processo de edição já praticado na publicação da versão impressa. Esta opção está relacionada com fatores como a falta de tempo dos editores para a adaptação ao sistema de publicação e à gestão *online* da revista.

Após a identificação dos modelos de publicação existentes na UA foi possível delinear vários pacotes de serviços e definir o apoio a prestar nas várias etapas do processo editorial, tornando mais flexível o processo de passagem para o meio digital e ajustando o apoio às particularidades de cada uma das revistas. A personalização de serviços ligada ao alojamento de revistas é uma solução amplamente usada, como aponta Hahn: «They are focusing on the capabilities and possibilities of new models rather than slavishly duplicating or simply automating traditional models (...) they seek to identify the most promising new kinds of services needed to support authors and editors.» (2008, p. 16)

No pacote A as bibliotecas da UA assumem o papel de Editor-Gestor e fica a seu cargo o carregamento dos artigos correntes e retrospectivos da publicação, sendo que nestes casos é exigido aos editores o envio dos ficheiros PDF devidamente formatados e paginados. Relativamente ao *workflow* de depósito, nesta opção o fluxo editorial do OJS não é seguido, pelo que o depositante (bibliotecas da UA) assume o papel de autor e editor do artigo para disponibilização na plataforma. Apesar das tarefas estarem concentradas na equipa da biblioteca, os responsáveis pela revista são sempre associados ao papel de Editor-Gestor e Editor para a exploração do sistema, realização de testes, atualizações e gestão da informação na plataforma.

As bibliotecas da UA apresentam também uma oferta intermédia - pacote A1, que combina as tarefas descritas anteriormente, que são assumidas pela biblioteca, com a intervenção de um editor de *layout*

externo. Assim, o *design* da página é atribuído a um colaborador da revista para que possa configurar o *layout* de forma personalizada.

O pacote B representa a utilização do sistema na sua totalidade. Neste caso o *workflow* de depósito e o fluxo de publicação e gestão *online* da revista é baseado no *backoffice* do OJS. O Editor-Gestor atribui os diferenciados papéis aos utilizadores registados no sistema e a plataforma é utilizada pelos vários intervenientes de forma autónoma para gestão, submissão, revisão e publicação da revista.

Tratamento e disponibilização de conteúdos retrospectivos

Para além da digitalização, tratamento e carregamento do retrospectivo das revistas ativas, com publicação corrente, a biblioteca leva a cabo um projeto de recolha, digitalização e disponibilização das revistas da UA que, apesar de findas, fazem parte da história da publicação científica e académica da Instituição.

Formação e *helpdesk*

Com a implementação da plataforma OJS surgiu a necessidade de criar um serviço de apoio aos editores na gestão do sistema e nas várias vertentes e desafios inerentes à publicação científica. Neste sentido, é ministrada formação no domínio das várias etapas do processo editorial desde a criação e configuração da revista até à gestão corrente e disponibilização dos conteúdos. Após uma formação inicial, é feito um acompanhamento em formato *helpdesk* aos responsáveis pelas revistas e a todos os envolvidos no uso da plataforma.

O serviço passa também pelo desenvolvimento de conteúdos de apoio em tópicos relacionados com a disseminação das publicações, nomeadamente a indexação em sistemas externos e o desenvolvimento de meios de promoção da visibilidade e acesso, tal como referido por Groote e Case:

«Although the library would not be involved in the day-to-day management of the journals, we did want to provide information to guide the editors with developing their own journal policies and to promote the contents of their journal, such as by inclusion in indexing and abstracting services.» (2014, pp. 169–170)

Atualização e controlo de qualidade do sistema

Relativamente ao *software* de base da plataforma - o OJS, existe a preocupação de atualizar periodicamente a versão. Nos últimos anos, foram detetados vários erros, incongruências na base de dados e no *workflow* de gestão editorial na plataforma. Para a resolução dos problemas detetados está prevista a atualização do sistema para a versão 3.x. Este processo, pelas razões já mencionadas, não será executado através da migração simples dos conteúdos e implicará por isso o planeamento de um conjunto de tarefas que permitam colmatar as falhas detetadas, garantir a qualidade dos dados e facilitar futuros *upgrades*.

No sentido de suprimir algumas das necessidades específicas das publicações, simplificar os processos de utilização da plataforma e melhorar os automatismos da mesma, tem sido importante a exploração e aplicação de *plugins* disponíveis no sistema.

Conclusões

Na implementação e consolidação do serviço de apoio à publicação, com o contacto ao longo dos anos com os editores das publicações alojadas na PROA-UA e com a identificação das exigências que esta área impõe, foi e continua a ser importante delinear as áreas de atuação da biblioteca, os limites e o caminho a percorrer.

Ainda que com áreas bem definidas, são vários os desafios colocados à equipa da biblioteca, que passam por aspetos como a comunicação efetiva com os editores das revistas, a garantia de uma plataforma atualizada e funcional e a contribuição para um serviço sólido e homogéneo. O apoio à publicação é por isso, para as bibliotecas da UA, um serviço que se desenvolve com base numa

estratégia de proximidade, que se espera de valor acrescentado para a comunidade.

Referências bibliográficas

GROOTE, Sandra L. DE; CASE, Mary M. (2014) - What to expect when you are not expecting to be a publisher. *OCLC systems & services: international digital library perspectives* [Em linha]. Vol 30, Nº 3. [Consult. 15 Abr. 2018]. Disponível na Internet:<URL:https://www.emeraldinsight.com/doi/full/10.1108/OCLC-01-2014-0004>. ISSN 1065-075X

HAHN, Karla L. (2008) - *Research library publishing services: new options for university publishing* [Em linha]. Washington, DC, USA : Association of Research Libraries. [Consult. 30 Jul. 2018]. Disponível na Internet:<URL:http://www.arl.org/bm~doc/research-library-publishing-services.pdf>.

MATTSON, Mark; FRIEND, Linda (2014) - A planning perspective for library journal publishing services. *OCLC systems & services: international digital library perspectives* [Em linha]. Vol 30, Nº 3. [Consult. 15 Abr. 2018]. Disponível na Internet:<URL:https://www.emeraldinsight.com/doi/full/10.1108/OCLC-01-2014-0005>. ISSN 1065-075X

Notas

¹ PROA-UA: <http://revistas.ua.pt/>

² OJS: <https://pkp.sfu.ca/ojs/>

³ RCAAP: <https://www.rcaap.pt/>